

Governo manterá reservas acima de US\$ 45 bilhões

Luiz Carlos Mendonça de Barros diz que antecipar recursos compensa empréstimos não renovados

RODNEY VERGILI

O ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, disse ontem que a preocupação do governo é manter o nível das reservas brasileiras entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões – hoje está em US\$ 48 bilhões. “Como há saídas normais de vencimentos de empréstimos, que não estão sendo renovados, nós precisamos colocar alguma coisa no lugar”, disse, acrescentando que esse é o propósito da antecipação do pagamento das empresas privatizadas de telecomunicações.

O ministro votou ontem na 92.^a seção do Liceu Eduardo Prado, na zona sul da cidade de São Paulo, e numa entrevista rápida, explicou que a sua tarefa, em conjunto com André Lara Resende e José Pio Borges, respectivamente presidente e vice-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimentos Econômico e Social (BNDES), é conseguir ativos que possam gerar a antecipação dos recursos.

O primeiro passo foi dado na semana passada com o ingresso de US\$ 3,885 bilhões, antecipação referente aos pagamentos do Grupo Telefónica, da Espanha, e Portugal Telecom. O BNDES está conversando com outras companhias, mas Mendonça de Barros não soube (ou não quis) dizer se os acordos serão fechados esta semana. Ele destacou, também, que poderá contar com os recursos das empresas-espelho, cujo início do processo de venda está marcado para o início de dezembro e que deve gerar uma receita de US\$ 4 bilhões, além de uma antecipação na venda da parte BNDES no capital da Tele Norte Leste (de 25%). (Agência Estado)